

Aula 01

*Receita Federal (Auditor Fiscal) Bizu
Estratégico - 2022 (Pré-Edital)*

Autor:

**Amanda Alves, Camila Damázio,
Cíntia Bócoli, Diogo Matias das
Neves, Elizabeth Menezes de
Pinho Alves, Evandro Oliveira,
Fernanda Harumi Amaral Jo,
Guilherme Carvalho, Heloísa
Tondinelli, Jefferson de Souza**

Carolina, Kauê Schrotter, Kátia

BIZU ESTRATÉGICO DE PORTUGUÊS RECEITA FEDERAL (AUDITOR FISCAL)

Olá, prezado aluno. Tudo certo?

Neste material, traremos uma seleção de *bizus* da disciplina de **Português** para o concurso da **RECEITA FEDERAL** para o cargo de **Auditor Fiscal**.

O objetivo é proporcionar uma revisão rápida e de alta qualidade aos alunos por meio de tópicos que possuem as maiores chances de incidência em prova.

Todos os *bizus* destinam-se a alunos que já estejam na fase bem final de revisão (que já estudaram bastante o conteúdo teórico da disciplina e, nos últimos dias, precisam revisar por algum material bem curto e objetivo).

Fernanda Harumi



@fernandaharu_

Leonardo Mathias



@profleomathias



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Pessoal, segue abaixo uma análise estatística dos assuntos mais exigidos pela Banca **CEBRASPE, FCC E FGV** no âmbito da disciplina de **Português** em concursos da área Fiscal.

Português (Foram encontradas 326 questões)		
Assunto	Aula	% de cobrança
Compreensão Textual	7	39,88%
Pontuação	5	8,90%
Sintaxe	4	8,59%
Concordância Verbal e Nominal	4-I	7,06%
Regência verbal e Nominal. Uso da crase	4-II	7,06%
Semântica	6	6,75%

* Análise realizada nas provas aplicadas de 2017 até 2022.

Os demais itens não foram abordados pela banca FGV, CEBRASPE e FCC em provas anteriores ou possuem baixíssimo percentual de cobrança na área de Fiscal.

Com essa análise, podemos verificar quais são os temas mais exigidos pela banca **CEBRASPE, FCC E FGV** e, através disso, focaremos nos principais pontos em nossa revisão!

A disciplina de **Português** no último edital do concurso da **RECEITA FEDERAL** para o cargo de **Auditor Fiscal** abordou o seguinte conteúdo programático:

Língua Portuguesa
1. Compreensão Textual. 2. Ortografia. 3. Semântica. 4. Morfologia. 5. Sintaxe. 6. Pontuação.

* Edital de 2014.



Segue uma tabela contendo a numeração dos bizzus referentes a cada tópico abordado e os respectivos cadernos de questões selecionados no nosso SQ.

Português – RECEITA FEDERAL		
Assunto	Bizzus	Caderno de Questões
Compreensão textual	1 a 4	http://questo.es/1t13li
Pontuação	5 a 7	http://questo.es/9937hx
Sintaxe	8 a 21	http://questo.es/mntbfm
Concordância Verbal e Nominal	22	http://questo.es/97fj8f
Regência verbal e Nominal. Uso da crase	23 a 27	http://questo.es/uadp2o



Apresentação

Olá, futuro (a) aprovado(a)! Antes de darmos início aos nossos trabalhos, farei uma breve apresentação.



Meu nome é **Fernanda Harumi Amaral Jo**, sou natural de São Paulo, me formei em Contabilidade pela USP e hoje ocupo o cargo de Auditor de Controle Externo no Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP), tendo sido aprovada no último certame, realizado em 2017.

Hoje também integro a Equipe de Coaching do Estratégia Concursos junto com renomados profissionais e ex-concurseiros de todo o Brasil.

Como pode perceber, há pouco tempo eu estava justamente aí, onde você concurseiro está. Logo utilizarei as experiências e conhecimentos adquiridos ao longo da minha trajetória para auxiliá-lo na disciplina de **Português**. Fiz uma análise bem cautelosa dos pontos mais exigidos pela banca, e todos eles estão aqui! Cada questão vale ouro, então não podemos dar bobeira! Mãos à obra!

Fernanda Harumi



Compreensão textual

1) Linguagem Verbal e Não Verbal

- ✓ O **texto verbal** é aquele que se materializa em linguagem escrita ou falada.
- ✓ O **texto "não verbal"** é o que usa outros elementos, que não a fala ou a escrita: imagens, música, gestos, escultura. Sinais, placas, pinturas, sons, linguagem corporal são todos elementos de linguagem "não verbal".

2) Linguagem Literária E Não Literária

- ✓ O **texto literário** tem uma *função estética*, tem ênfase no plano da expressão, ou seja, a forma é essencial ao texto. Se trocarmos uma palavra de lugar, perdemos o efeito estético de uma rima, por exemplo.
- ✓ O **texto não literário** tem foco no *plano do conteúdo*, na informação, na referência que fornece, por isso pode ser resumido, reescrito de outras formas, sem prejuízo da mensagem original. Sua finalidade é utilitária (informar, convencer, explicar, documentar...), por ^{5f797}isso preza pela objetividade, não pela forma.

3) Interpretação E Compreensão

- ✓ Essa diferença aparece nos enunciados, quando a banca nos informa se uma questão deve ser resolvida por **recorrência** (compreensão) ou por **inferência** (interpretação).
- ✓ **Interpretar** é ser capaz de depreender informações do texto, deduzir baseado em pistas, inferir um subtexto, **que não está explícito, mas está pressuposto**.
- ✓ **Compreender**, por sua vez, seria **localizar uma informação explícita** no texto e não depende de nenhuma inferência, porque está clara.

Leia o texto todo. Leia outra vez, marcando as ideias centrais de cada parágrafo, que frequentemente vêm no seu início.

A ideia central na introdução e na conclusão é a tese. No desenvolvimento é o tópico frasal.

Questões de recorrência são resolvidas encontrando uma paráfrase. Questões de inferência exigem uma dedução baseada e pressupostos.

4) Principais Erros no Julgamento de Assertivas

- ✓ **Extrapolar:**

Esse é o **erro mais comum**. O texto vai até um limite e o examinador oferece uma assertiva que "vai além" desse limite.



O examinador inventa aspectos que não estão contidos no texto e o candidato, por não ter entendido bem o texto, preenche essas lacunas com a imaginação, fazendo outras associações, à margem do texto, estimulado pela assertiva errada. O exemplo mais perigoso é a extrapolação com informação verdadeira, mas que não está no texto.

✓ **Limitar e Restringir:**

É o contrário da extrapolação. Geralmente se manifesta na **supressão de informação essencial** para o texto.

A assertiva reducionista omite parte do que foi dito ou restringe o fato discutido a um universo menor de possibilidades.

✓ **Acrescentar opinião:**

Nesse tipo de assertiva errada, o examinador **parafraseia parte do texto, mas acrescenta um pouco da sua própria opinião**, opinião esta que não foi externada pelo autor.

A armadilha dessas afirmativas está em embutir uma opinião que não está no texto, mas que está na consciência coletiva, pelo fato de ser um clichê ou senso comum que o candidato possa compartilhar.

✓ **Contradizer o texto.**

O texto original diz "A" e o **texto parafraseado da assertiva errada diz "Não A" ou "B"**.

Para disfarçar essa contradição, a banca usará muitas palavras do texto, fará uma paráfrase muitosemelhante, mas com um vocábulo crucial que fará o sentido ficar inverso ao do texto.

✓ **Tangenciar o tema.**

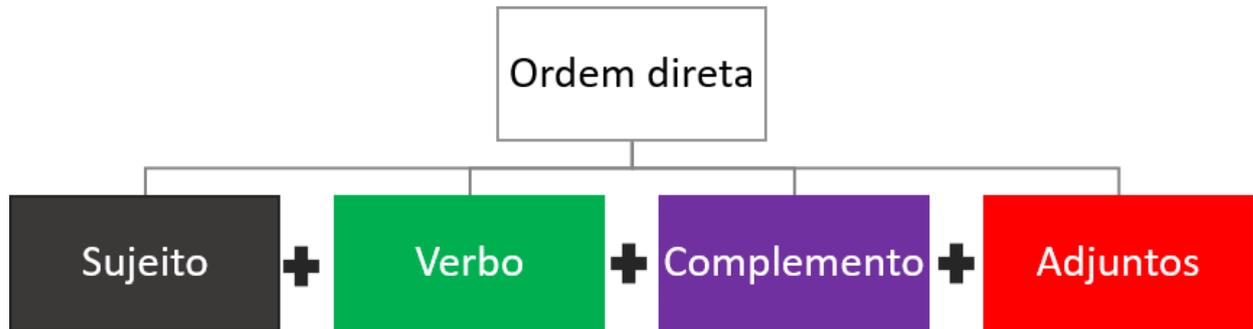
O examinador cria uma assertiva que aparentemente se relaciona ao tema, mas **fala de outro assunto**, remotamente correlato. No mundo dos fatos, aqueles dois temas podem até ser afins, mas no texto não se falou do segundo, só do primeiro; então houve fuga ao tema.



Pontuação

5) Noções Iniciais

- ✓ Como sabemos, a ordem natural da organização de uma sentença na nossa língua é **SuVeCA**. É a chamada "ordem direta".



Eu **comprei** **uma bicicleta** **semana passada**

Maria **foi trabalhar** **de táxi**

Nós **gostamos** **de comer** **em rodízios**

- ✓ Essa ordem é fluída, intuitiva, natural. A inversão desses termos ou a inclusão de outros termos entre eles tem implicações na pontuação, para que ainda seja possível enxergar a relação de sentido e a sequência natural da frase.
- ✓ **Então**, seque o primeiro fundamento da pontuação:

Na ordem direta, a vírgula não pode separar esses termos. Qualquer termo que vier entre eles deve estar entre vírgulas, devidamente isolado para não interferir nessa ordem direta.

Sujeito, Verbo, Complemento, Adjuntos

- ✓ Em outras palavras, isso significa que não pode haver separação entre:
 - Sujeito e seu verbo - Ex.: João, saiu ontem. Quase uma em cada dez pessoas no mundo, adoece
 - Verbo e seu complemento - Ex.: Ricardo comprou, uma empresa.
 - Verbo e predicativo - Ex.: Felipe é, professor de inglês.
 - Nome e seu complemento ou adjunto - Ex.: Tenho um carro, de corrida, mas tenho medo, do trânsito.
 - Predicativo de seu objeto - Ex.: Considerei, chato o livro.



PRINCÍPIOS DA PONTUAÇÃO		
Item	Circunstância	Princípio
ADJUNTOS	Termos que indicam circunstância adverbial, devem vir no final segundo a ordem direta .	Se estiverem <i>deslocados</i> , <i>geralmente</i> , <i>devem ser pontuados</i> .
ESCLARECIMENTO	Expressões que desenvolvam o sentido de termos anteriores , acrescentem informações, detalhes, explicações, adendos, extensões. Podem ser <i>adjuntos adnominais</i> , <i>adjuntos adverbiais</i> , <i>predicativos do sujeito</i> , <i>apostos explicativos</i> , <i>orações interferentes</i> , entre outros.	<i>Deve estar separado por pontuação</i> .

6) Uso da vírgula

QUADRO RESUMO DO USO DA VÍRGULA		
Aplicação		Exemplo
Adjuntos adverbiais deslocados	Expressam circunstância relacionada à ação verbal - referem-se ao modo como o verbo (ação) é praticado	<i>Na casa de minha namorada</i> , vou jogar xadrez. Vou jogar, <i>em casa</i> , xadrez até a madrugada.



Enumerar termos repetidos ou de mesma função sintática	Elementos coordenados de uma série enumerativa: lista	Comprei <i>frutas, legumes, cereais e carnes magras</i> . Os líderes eram <i>machistas, tirânicos e corruptos</i> .
Isolar conjunção coordenativa na ordem direta	Caso não estejam em posição inicial na oração, a conjunção deve ser isolada por vírgulas	Seu lugar, portanto, não é aqui. Tinha algumas qualidades; tinha, porém, muitos defeitos.
Separar oração coordenada com ou sem conjunção	Semelhante à enumeração	Cheguei, tomei banho, me arrumei e saí de novo. Ela amava intensamente, mas por pouco tempo.
Separar expressões explicativas, retificativas e palavras de situação	As expressões explicativas se diferenciam das orações explicativas pela ausência do verbo e do pronome relativo	Vários lutadores perderam, <i>por exemplo</i> , Aldo. Gosto muito de livros, <i>isto é</i> , de ler. <i>Então</i> , você vai mesmo desistir de estudar?
Separar orações interferentes	Aquela que interrompe o período	Acontece que a donzela, <i>isso era segredo dela</i> , também tinha seus caprichos.
Separar orações adjetivas explicativas	Explicações que aparecem em forma de oração	Minha mãe, <i>que era uma mulher sábia</i> , nunca fez faculdade. O livro, <i>cuja capa era metálica</i> , caiu no chão
Separar objeto direto pleonástico	Objeto direto que aparece duas vezes	Os <i>meninos</i> , já <i>os</i> levei para escola. <i>Títulos relevantes</i> , não ganhei <i>nenhum deles</i> .
Separar o aposto	Aposto: termo explicativo	<i>Ares, o deus da guerra</i> , inspirava os troianos. O Presidente do Senado, <i>Renan Calheiros</i> , jurou ser inocente.
Separar o vocativo	Chamamento	Felipe, seja mais gentil com ela! Olha aqui, meu querido, não há milagre: você tem que estudar!
Marcar omissão de palavra	Elipse: omissão de palavra não mencionada Zeugma: omissão de palavra já expressa	Na casa de mamãe, roupa lavada; na minha, contas embaixo da porta O meu pai foi peão, minha mãe, solidão

A vírgula antes do "E"		
Obrigatório	No polissíndeto (repetição de conjunção)	Ex.: Mas ela só reclama, e reclama, e reclama...
	Para desfazer ambiguidade	Ex.: Ela comprou o gato, e o cachorro ficou com ciúme (se tirar a vírgula, pode-se entender que ela comprou o gato e o cachorro.)



Facultativo	Para separar orações aditivas com sujeitos diferentes. Porém, é recomendável usá-la. (<u>esse uso cai muito!!</u>)	Ex.: Eu trabalhava (,) e meu filho gastava o dinheiro.
	Para separar orações com relação adversativa, ou seja, com sentidos opostos.	Ex.: Fez dieta por muitos anos (,) e não emagreceu. Ex.: Chovia muito (,) e foi nadar na piscina. (E com sentido de MAS ; a vírgula é aconselhável, recomendável).
	É facultativo o uso da vírgula antes de etc.	
Desaconselhável	Separar orações com sujeitos iguais.	Ex.: Dormi no sofá e acordei com dores na escápula. (o sujeito de ambos os verbos é "eu": a vírgula estaria separando o sujeito do seu segundo verbo. Evite-a!)

7) Uso do ponto e vírgula

- ✓ Pode substituir a vírgula para separar orações coordenadas, especialmente as que tiverem certa extensão. Também servem para formar "grupos" em enumerações já organizadas por vírgulas.
Ex.: Comprei alimentos saudáveis: carne, peixe, frango; frutas, legumes, verduras. (O (; criou dois subgrupos: alimentos de origem animal e de origem vegetal).

Sintaxe

8) Sujeito

- ✓ **Simples:** 1 núcleo / **Composto:** + de 1 núcleo.
- ✓ **Indeterminado:** 3ª Pessoa do Plural (*Dizem que ele morreu*) ou **VI / VTI + SE** (*Vive-se bem aqui/Gosta-se decães na China*).
- ✓ **Oculto/Desinencial:** Pode ser determinado pelo contexto ou vem implícito na terminação do verbo: Estudamos hoje (nós).
- ✓ **O sujeito pode ter forma de:**
 - **Nome:** O menino é importante.
 - **Pronome:** Ele é importante. Alguns desistiram. Aquilo é bonito demais.
 - **Oração:** Estudar é importante (oração reduzida).
Foi necessário que se estudasse mais. (sujeito oracional e passivo. A oração está desenvolvida, introduzida por conectivo).
- ✓ **ORAÇÃO SEM SUJEITO**



- **Fenômenos da natureza:** Ex.: Choveu ontem Ex.: Anoiteceu.
- **Estar/fazer/haver impessoal com sentido de tempo ou estado.**

Ex.: Faz tempo que não vou à praia. Ex.: Faz frio em Corumbá.

Ex.: Há tempos são os jovens que adoecem. Ex.: Está quente aqui.

O verbo *haver* impessoal vem sempre no singular e “contamina” os verbos auxiliares que formam locução com ele.

Ex.: Deve haver mil pessoas aqui.

9) Predicativo do Sujeito

- ✓ Indica estado/qualidade/característica do sujeito.

Ex.: Fulana **é** bonita (VL)

Ex.: Ele **tornou-se** chefe (VL)

Ex.: João **saiu** contente (VI)

10) Objeto Direto

- ✓ Complemento verbal sem preposição. Pode ter forma de:
 - **Nome:** Não vimos a *cena*.
 - **Pronome:** Ele nos deixou aqui.
 - **Preposicionado:** Amava a *Deus*/ Deixei a *quem* me magoava/ Vendi a *nós mesmos*.
 - **Oração:** Espero que *estudem*.
 - **OD Pleonástico:** As frutas, já as comprei.
- ✓ O pronome “quem” e os pronomes oblíquos tônicos são casos de OD preposicionado

11) Objeto Indireto

- ✓ Complemento verbal com preposição. (*a, de, em, para, com*). Pode ter forma de:
 - **Nome:** Gosto de *comida*. / Penso em *comida*. / Concordo com *o policial*.
 - **Pronome:** Gosto disso. / Ela obedeceu lhe. (a preposição está implícita)
 - **OI Pleonástico:** Ao *pastor*, não lhe dei nenhum dinheiro. (lhe=ao pastor)
 - **Oração:** Duvidava (de) *que ele fosse passar*. (Essa preposição pode ser suprimida)

12) Predicativo do Objeto

- ✓ Atribui característica ao complemento verbal. Considerei/Julguei o réu culpado. (predicativo do OD) Chamei ao médico de mentiroso. (predicativo do OI)

13) Adjunto Adverbial

- ✓ **Refere-se ao verbo para trazer uma ideia de circunstância**, como tempo, modo, causa, meio, lugar, instrumento, motivo, oposição...



- ✓ **CUIDADO:** às vezes o sujeito paciente tem a maior "cara" de objeto direto. Lembre-se. Na voz passiva, não há mais o objeto direto que havia na ativa. Ele vira **SUJEITO!**
 - Não se espera **novo concurso em 2017**. (O termo destacado é **SUJEITO PACIENTE**)
 - Não se espera **que o governo resolva tudo sozinho**. (A oração destacada **SUJEITO PACIENTE**)

Vejam abaixo algumas diferenciações muito importantes para sua prova:



AGENTE DA PASSIVA

Ex: **Eu** comprei **um carro** > **Um carro** foi comprado **por mim**.
Sujeito Verbo OD Sujeito Locução agente da passiva
agente Voz ativa paciente voz passiva

- ✓ O agente da passiva geralmente é omitido na passiva sintética e também pode ser introduzido pela preposição "de". Sua omissão serve para dar ênfase ao sujeito paciente ou esconder a autoria da ação.

15) Adjunto Adnominal

Ex: Os **três** **carros** **populares** **do meu pai** foram carregados pela chuva.
Núcleo

- ✓ Os termos destacados são adjuntos adnominais, pois ficam junto ao nome "carros" e atribuem a ele características como *quantidade, qualidade, posse...*

16) Complemento nominal



- ✓ Termo preposicionado ligado ao nome (substantivo, adjetivo, advérbio) que possui transitividade. Parece um objeto indireto, mas não complementa verbo.

Ex.: Fique longe **da multidão**. ("da multidão" complementa o advérbio "longe")

Ex.: Uma boa alimentação é necessária **ao bom desenvolvimento**. ("ao bom desenvolvimento" complementa o adjetivo "necessária")

Ex.: A Prefeitura iniciou a construção **de sua nova sede**. ("de sua nova sede" complementa o substantivo "construção")

Ex.: Ele tinha a necessidade de chamar a atenção. ("de chamar a atenção" é um complemento nominal oracional de "necessidade")

17) Adjunto adnominal x Complemento Nominal

<u>Adjunto Adnominal</u> x <u>Complemento Nominal</u>	
Não é exigido pelo nome (ex.: "mulher <u>de branco</u> ")	É exigido pelo nome (ex.: "obediência <u>aos pais</u> ")
Substituível por adjetivo perfeitamente equivalente	Não pode ser substituído por um adjetivo perfeitamente equivalente
Substantivo Concreto. Também pode ser Abstrato com sentido ativo, de posse, ou pertinência. Se for concreto, só pode ser adjunto.	Só complementa Substantivo Abstrato (sentimento; ação; qualidade; estado e conceito).
Só modifica substantivo: Então, termo preposicionado ligado a adjetivo e advérbio nunca será adjunto adnominal.	Refere-se a advérbio, adjetivos e substantivo abstratos. Então, termo preposicionado ligado a adjetivo e advérbio só pode ser Complemento Nominal.
Nem sempre preposicionado. Qualquer preposição, inclusive <u>de</u> pode indicar adjunto adnominal.	Sempre preposicionado. Quando o termo é ligado a substantivo abstrato e a preposição é diferente de "de", normalmente temos CN.

18) Classificações da Palavra "SE"

- ✓ Pronome apassivador (PA): Vendem-se casas.
- ✓ Partícula de indeterminação do sujeito (PIS): Vive-se bem aqui. Trata-se de uma exceção.
- ✓ Conjunção integrante: Não quero saber se ele nasceu pobre. (não quero saber isto; introduz uma oração substantiva objetiva direta).
- ✓ Conjunção condicional: Se eu posso, todos podem.



- ✓ **Pronome reflexivo:** Minha tia se barbeia. Nesse caso, "se" tem função sintática de objeto direto, pois o sujeito e o objeto são a mesma pessoa. Acompanham verbos que indicam ações que podem ser praticadas na própria pessoa ou em outra. Não confunda com verbos pronominais, em que o "se" é parte integrante do verbo, como *levantar-se, candidatar-se, suicidar-se, arrepender-se, materializar-se, reconhecer-se, formar-se, queixar-se...*
- ✓ **Pronome recíproco:** Irmão e irmã se abraçaram. Nesse caso, equivale a *abraçaram um ao outro* e o "SE" terá função sintática de objeto direto.
- ✓ **Parte integrante de verbo pronominal (PIV):** Candidatou-se à presidência e se arrependeu/Certifique-se do horário. Esse "se" não tem função sintática, é parte integrante do verbo!
- ✓ **Partícula expletiva de realce:** Vão-se minhas últimas economias. Foi-se embora. Sorriu-se por dentro.

19) Classificações da Palavra "QUE"

- ✓ **Conjunção consecutiva:** Bebi tanto que passei mal.
- ✓ **Conjunção comparativa:** Estudo mais (do) que você. ("do" é facultativo)
- ✓ **Conjunção explicativa:** Estude, que o edital já vai sair.
- ✓ **Conjunção aditiva:** Você fala que fala hein, meu amigo!
- ✓ **Locução conjuntiva final:** Estudo para que meu filho tenha uma vida melhor.
- ✓ **Preposição accidental:** Tenho que passar o quanto antes. (equivale a "tenho de passar")
- ✓ **Pronome interrogativo:** (O) Que houve aqui? ("o" é expletivo)
- ✓ **Pronome indefinido:** Sei que (quais) intenções você tem com minha filha.
- ✓ **Pronome indefinido interrogativo:** Não sei que (quais) intenções você tem com minha filha. (forma uma interrogativa indireta, sem [?])
- ✓ **Substantivo:** Essa mulher tem um quê de cigana. (sempre acentuado)
- ✓ **Advérbio de intensidade:** Que chato!
- ✓ **Partícula Expletiva:** Fui eu que te sustentei, seu ingrato! (SER+QUE)
- ✓ **Conjunção integrante:** Quero que você se exploda! (quero ISTO)

20) Orações Coordenadas:

- ✓ As orações coordenadas sindéticas podem ser conclusivas, explicativas, aditivas, adversativas e alternativas. (Mnemônico **C&A**). Teremos:
 - Orações coordenadas **conclusivas**, introduzidas pelas conjunções *logo, pois (deslocado, depois do verbo), portanto, por conseguinte, por isso, assim, sendo assim, desse modo*.
Ex: Estudei pouco, por conseguinte não passei.
 - Orações coordenadas **explicativas**, introduzidas pelas conjunções *que, porque, pois (antes do verbo), porquanto*.
Ex: Estude muito, porque não vai vir fácil a prova.



- Orações coordenadas **aditivas**, introduzidas pelas conjunções *e, nem (= e não), não só... mas também, não só... como também, bem como, não só... mas ainda*.
Ex: Comprei não só frutas como legumes.
- Orações coordenadas **adversativas**, introduzidas pelas conjunções *mas, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto, não obstante*.
Ex: Estudei pouco, não obstante passei no concurso.
- Orações coordenadas **alternativas**, introduzidas pelas conjunções ou pares correlatos *ou, ou... ou, ora... ora, já... já, quer... quer, seja... seja, talvez... talvez*.
Ex: Ou você mergulha no projeto ou desiste de vez. Seja por bem, seja por mal.

21) Orações Subordinadas

- 1) **Substantivas** (introduzidas por **conjunção integrante**; substituíveis por ISTO; exercem função sintática típica de substantivo, como Sujeito, OD, OI, CN...)
- 2) **Adjetivas** (introduzidas por **pronomes relativos**; se referem ao substantivo antecedente; exercem papel adjetivo, ou seja, modificam substantivo)
- 3) **Adverbiais** (introduzidas pelas **conjunções adverbiais** — causais, temporais, concessivas, condicionais; têm valor de advérbio e trazem sentido de circunstância da ação verbal, como tempo, condição...).

- ✓ **As orações reduzidas são formas menores, pois não trazem esses "conectivos" (pronomes relativos, conjunções). Seu verbo vem numa forma nominal: infinitivo, particípio, gerúndio.**

1 - Subordinadas Substantivas reduzidas de infinitivo

- a) **Subjetivas**: Não é legal comprar produtos falsos.
- b) **Objetivas Diretas**: Quanto a ela, dizem ter se casado.
- c) **Objetivas Indiretas**: Sua vaga depende de ter constância no objetivo.
- d) **Predicativas**: A única maneira de passar é estudar muito.
- e) **Completivas Nominais**: Ele tinha medo de reprovar.
- f) **Apositivas**: Só nos resta uma opção: estudarmos muito.



2-Subordinadas Adverbiais reduzidas de infinitivo

- a) **Causais:** Passei em 1º lugar por estudar muito.
- b) **Concessivas:** Apesar de ter chorado antes, sorriu na hora da posse.
- c) **Consecutivas:** Aprendeu tanto a ponto de não ter outra saída senão passar.
- d) **Condicionais:** Sem estudar, ninguém passa.
- e) **Finais:** Eu estudo para passar, não para ser estatística.
- f) **Temporais:** Ao rever a ex-professora, ele se emocionou.

3- Subordinadas Adjetivas reduzidas de infinitivo

Ela não é mulher de negligenciar os filhos. (que negligencia...)

Este é o último livro a ser escrito por Machado de Assis. (que foi escrito...)

✓ **Orações subordinadas substantivas:**

- ✓ Vamos ver melhor a análise sintática de uma oração substantiva, aquela introduzida por conjunção integrante e substituível por **ISTO**.

Estava claro [**que** ele era preguiçoso.]

Estava claro [ISTO]

Isto estava claro. A oração tem função de **sujeito**.

Quero [**que** você se exploda!]

Quero [ISTO]

Quem quer, quer algo. A oração tem função de **objeto direto**.

Detalhe!!! O "**se**" também pode ser conjunção integrante. Veja:

Não sei [**se** ele estuda seriamente!]

Não sei [ISTO]

Quem sabe, sabe alguma coisa. A oração tem função de **objeto direto**.

Discordo [**de que** eles aumentem impostos].

Discordo [DISTO]

Quem discorda, discorda de alguma coisa. A oração funciona como **objeto indireto**.

A certeza [**de que** vou passar na prova] me alivia.

A certeza [DISTO] me alivia.



Quem tem certeza, tem certeza de alguma coisa.

Esse substantivo é abstrato, indica um sentimento. Seu complemento preposicionado tem valor paciente, é alvo da certeza. A oração é um **Complemento nominal**.

Quero apenas uma coisa: [que você passe!]

Quero apenas uma coisa: [ISTO]

A oração tem função de **aposto explicativo** do termo "coisa". É uma oração apositiva, introduzida por dois pontos ou até vírgula, único caso em que uma oração subordinada substantiva pode ser separada por pontuação.

✓ **Orações subordinadas adjetivas:**

✓ Funcionam como um adjetivo (menino que estuda = menino estudioso). São introduzidas por pronomes relativos (*que, o qual, cujo, onde*).

✓ Podem ser **restritivas**, quando **individualizam** o nome em relação ao universo:

Ex. Meu amigo que trabalha no TRT me ligou. (restringiu: há vários amigos, um deles é do TRT).

✓ Podem ser **explicativas**, caso em que virão **marcadas por vírgula**.

Meu amigo, que trabalha no tribunal, ligou. (não há outros amigos: é explicativa).

A genética, que já vinha sendo usada contra o câncer em diagnóstico e em avaliações de risco, conseguiu, pela primeira vez, realizar o sonho das drogas "inteligentes": impedir a formação de tumores.

Oração subordinada Adjetiva Explicativa, introduzida pelo pronome relativo "que".

Oração subordinada apositiva (aposto explicativo de "sonho"), introduzida por sinal de dois pontos (:)

Por não ter conector, é chamada "assindética".

Está reduzida de infinitivo.

Concordância Verbal e Nominal

22) Sujeito e Concordância

- ✓ **Sujeito simples:** concorda com o núcleo. Cuidado com a distância entre sujeito e verbo. Comece pelo verbo e trace uma seta até o sujeito.
- ✓ **Sujeito formado por coletivos:**



CONCORDÂNCIA	TIPO DE SUJEITO	EXEMPLOS
FACULTATIVA	Coletivos ou partitivos especificados (A maioria de, a minoria, de, um bando, matilha etc.)	A metade dos servidores públicos entrou/entraram em greve A matilha de lobos atravessou/atravessaram a montanha.
	Numerais / porcentagens + determinante (O verbo concorda com o próprio numeral ou com o determinante. Se o numeral vier determinado, a concordância tem que ser feita com o determinante)	20% do eleitorado ficou revoltado. 20% do eleitorado ficaram revoltados. 1 milhão de torcedores assistiram à Copa do Mundo. 1 milhão de torcedores assistiu à Copa do Mundo. Os 20% do eleitorado ficaram revoltados. Aquele milhão de brasileiros ficou revoltado.
CONCORDÂNCIA COM O NUMERAL	<i>Mais de um, menos de dois, cerca de, menos de... + NUMERAL</i>	Mais de um cliente se queixou . / Mais de dois clientes se queixaram . Menos de dois clientes se queixaram . / Cerca de mil pessoas se queixaram .
CONCORDÂNCIA OBRIGATÓRIA NO PLURAL	Numeral decimal não determinado , teremos a <i>concordância obrigatória no plural somente a partir do número dois</i>	1,5 milhão foi gasto. 1,5 milhão <u>de dólares</u> foi gasto. 1,5 milhão <u>de dólares</u> foram gastos. Seu 1,99 m de altura intimida ; os 2,20 m dele intimidam mais ainda.

- ✓ **Sujeito Composto:** Anteposto > Concordância Gramatical/Total (plural) Posposto > Concordância Gramatical/Total **OU + próximo**

Mário e Heber viajaram/Viajaram Mário e Heber/Viajou Mário e Heber

- ✓ **Sujeito indeterminado:** Verbo no singular > PIS (VTI/VI + SE): Vive-se bem aqui. Trabalha-se muito.

- ✓ **Núcleos unidos por "ou" e "nem":**

Excludente > Singular: Mário ou Heber será o primeiro lugar. Inclusivo > Plural: Mário ou Heber serão classificados.



✓ **Oração sem sujeito: (Não tem sujeito, não há flexão: verbo no singular)**

- **Fenômenos naturais:** Choveu muito/Amanheceu Nublado/Faz calor em Teresina
Tempo decorrido: *Faz 6 meses que não viajo/Vai para 2 anos que não fumo/Há 6 meses não saio.* Verbos ficam no singular.
- **Verbo haver com sentido de existir** (singular)> Trocou por sinônimo (ocorrer/acontecer/existir), o verbo sinônimo concorda com o sujeito.

Há vários livros ali/Haverá novos conflitos/existem livros/ocorrerão novos conflitos/Poderá haver conflitos (na locução com haver, **auxiliar fica no singular também**).

- **Sujeito oracional:** (Verbo na 3ª P. singular> orações substantivas subjetivas, iniciadas por "QUE" e substituíveis por [ISTO]); muitas vezes **reduzidas de infinitivo**)

Verbos Importantes (sujeito é oração):

Ocorrer	}	[ISTO]	Jamais me ocorre <u>desistir</u> .
Faltar			Faltava <u>abandonar a velha escola</u> .
Convir			<u>Adiar oportunidades</u> não convém.
Bastar			Bastaria <u>que estudasse</u> e ele seria aprovado.
Caber			Cabe à polícia <u>inibir esses crimes</u> .
Importar			Não me importa <u>que eu tente mil vezes</u> .
Custar			Custou a ela <u>pedir desculpas ao avô</u> .

- ✓ **Núcleos do sujeito são infinitivos:** Verbo no singular: Comer, rezar e amar se tornou meu lema.

Haverá **plural** quando os núcleos do sujeito do infinitivo vierem **determinados** ou forem **antônimos**: "O errar e o assumir dependem do caráter" (determinados pelo "o")/"Dormir e acordar constituem características humanas" (antônimos).

- ✓ **Na locução verbal**, o infinitivo não varia, quem varia é o verbo auxiliar: Eles pareciam estar famintos/eles deixaram de comer/começaram a trabalhar.

O infinitivo também não varia quando o sujeito desse infinitivo for um pronome oblíquo: mandei-o entrar/não o vi sair/deixe-as entrar.

De modo geral, nos outros casos, poderá variar para dar ênfase ao sujeito (Vivermos bem é fundamental/Porgostarem de frio, **eles** continuam no sul) ou ficar invariável, deixando a ação genérica (Viver bem é fundamental/Por gostar de frio, eles continuam no sul).



- ✓ **Que/Quem:** Em sujeitos modificados por pronome relativo “que”, o verbo deve concordar com o antecedente do “que”.

Fui eu que **convidei** você para a festa./Fomos nós que **convidamos** você para a festa.

Em sujeitos modificados por pronome relativo “quem”, o verbo deve **concordar com o próprio “quem”**.

Ex.: Fui eu quem **convidou** você para a festa.

Porém, também é possível concordar com o **antecedente do “quem”**, geralmente um pronome reto (eu, ele, nós...).

Fui **eu** quem recitei o poema durante a aula.

- ✓ **Pronomes de tratamento:** verbo concorda com a terceira pessoa, seguindo o padrão do pronome “você”. Os adjetivos concordam com o sexo da pessoa a que se refere o tratamento.

Ex.: Vossa Excelência **perdeu sua** carteira? (não é vossa carteira!) Ex.: **Senador**, Vossa Senhoria está **cansado!** (não é cansada!)

- ✓ **Termos coesivos resumidores:** (*tudo, nada, isso, cada um, nenhum*). A concordância segue a regra normal, concorda com o termo resumitivo, **no singular**.

Ex.: “Seu rosto, seu cheiro, seu gosto, **tudo** que não me deixa em paz...”

- ✓ **Voz passiva:** Deve-se localizar o **sujeito paciente** e fazer-se a concordância do verbo com ele.

Ex.: Casas são vendidas no Grajaú = **Vendem-se casas** no Grajaú (suj. pac. = casas)

Ex.: Casa é vendida no Grajaú = **Vende-se casa** no Grajaú (suj. pac. = casa)

- ✓ **Um adjetivo se referindo a dois ou mais substantivos:** Concordarão com o mais próximo (concordância atrativa) ou com todos os substantivos (concordância total ou gramatical), salvo **quando o adjetivo estiver anteposto aos substantivos**, caso em que **só se admite concordância com o termo mais próximo**.

Ex.: Tenho alunos e alunas dedicadas./Tenho alunos e alunas dedicados.

Ex.: Consumi **bons vinhos**, comidas e livros./Consumi **boa comida**, vinhos e livros.

- ✓ Tal e **Qual:** *Tal* concorda com o antecedente e *qual* com o termo seguinte:



Ex.: Esses **funcionários** são **tais quais** os **patrões**./Esse **funcionário** é **tal quais** os **patrões**.

- ✓ **É bom, é necessário, é proibido (SER + Adjetivo):** As expressões acima são invariáveis, mas, se vierem com artigo, o adjetivo concordará com ele.

É necessário disciplina./Caféina é bom para os nervos.

A caféina é boa para os nervos./É proibida a presença de animais.

- ✓ **Mais...possível:** Nas expressões superlativas com *mais* e *possível* a **concordância é feita com o artigo**.As questões são **as** mais ambíguas **possíveis**./Estude **o** mais cedo **possível**.

- ✓ **"Em apenso"; "menos" e "alerta" são invariáveis.**

- Os demonstrativos estão **em apenso**.
- Os demonstrativos estão **apensados** ao processo.

- ✓ **Anexo – Obrigado – Mesmo – Próprio – Incluso – Quite (variáveis)**

- Seguem anexas (ou em anexo) as planilhas.
- Segue anexo (ou em anexo) o documento.

Regência verbal e Nominal. Uso da crase

23) Principais Regências verbais

- ✓ **Agradar:** Dependendo do sentido, pode ser VTD ou VTI.

Ex.: Eu agradei o gatinho (VTD; acariciar, fazer carinho).

Ex.: Eu agradei aos patrões (VTI: "a"; satisfazer, contentar).

- ✓ **Aspirar:** O verbo "aspirar" também tem dupla regência, cada uma com um sentido:

Ex.: O aspirador não aspira a poeira do canto. (VTD; sugar, cheirar, inspirar, sorver, inalar)

Ex.: Agrada-me aspirar esse cheiro de gasolina. (VTD; sugar, inspirar, sorver, inalar)

Ex.: Estudo porque aspiro ao cargo de Auditor. (VTI: "a"; desejar, almejar) Ex:

Não aspiro mais àquela glória. (VTI: "a"; desejar, almejar)

- ✓ **Implicar:** O verbo "implicar", a depender do sentido, pode vir com a preposição "com", "em" ou até mesmo vir sem preposição.



Ex.: Mãe, ele está implicando **com**! (VTI: "com"; provocar, hostilizar, zombar)

Ex.: Lula foi implicado em um esquema. (VTI: "em"; se envolver, se comprometer, se associar)

Ex.: Estudar implica sacrifícios. (VTD; gerar, resultar, acarretar, ter como efeito)

- ✓ **Preferir**: O verbo preferir é muito fácil, só aceita a preposição "a" e tem a seguinte estrutura: Preferir uma coisa **A** outra.

O problema é que quase todo mundo usa esse verbo com outras preposições. A banca sabe que todo mundo erra aqui!

Ex.: Prefiro axé a rock.

Ex.: Prefiro o axé ao rock.

Ex.: Prefiro o rock à MPB.

} (VTDI: "a" Sentido de gostar mais)

Também pode ocorrer como um VTD:

Ex.: Entre baladas e estudo, prefiro estudo.

- ✓ **Assistir**: Basicamente, o verbo assistir pode ser transitivo direto, com sentido de *ajudar*, ou transitivo indireto, com sentido de *ver, ouvir, presenciar*.

Ex.: Assisti ontem **ao** novo filme do Tarantino. (VTI: "a"; ser expectador; presenciar, observar)

Ex.: Assiste razão **ao** réu. (VTI: caber; pertencer um direito; ser da competência de)

Ex.: Ela assiste em outro bairro. (VI; sentido arcaico de residir, o termo "em outro bairro" é adjunto adverbial de lugar.)

Ex.: A enfermeira assiste o idoso. (Preferencialmente VTD; auxiliar; apoiar; ajudar; dar assistência). Obs.: Nesse caso também é aceita a preposição "a".

- **O USO DO PRONOME OBLÍQUO "LHE" COMO OBJETO INDIRETO.**

O pronome "lhe" substitui *a ele; a ela; a eles; a elas; para ele, para ela... nele, neles...* Portanto, **não pode ser usado como objeto direto**. Os pronomes oblíquos átonos *me, te, se, nos, vos* podem exercer função de objeto direto ou indireto.

- ✓ Ex.: Assiste-lhe razão (sentido de pertencer o direito).

- ✓ Ex.: Entregou-lhe o pacote.

- ✓ Ex.: Conferiu-lhe os poderes necessários.

Até mesmo alguns verbos transitivos indiretos **não aceitam "lhe" como objeto** indireto: Assistir (com sentido de ser espectador); Aspirar (com sentido de almejar); proceder;



presidir; recorrer; aludir; anuir. Nesses casos, teremos que usar o pronome oblíquo tônico:
a ele(a)(s).

Pronomes oblíquos como objeto:

Verbos terminados em: **-r, -s, -z + o, a, os, as = -lo, -la, -los, -las.**

Verbos terminados em: **-m, -ão, -õe + o, a, os, as = -no, -na, -nos, -nas.**

o Exemplo:

✓ revisar + eles = revisá-los

✓ quis + ela = qui-la

✓ refazer + eles = refazê-los

✓ fiz + ele = fi-lo

✓ quis + ele = qui-lo

✓ dão + ele = dão-no

✓ põe + eles = põe-nos

✓ dão + eles = dão-nos

✓ vingaram + ela = vingaram-na

✓ põe + ele = põe-no

✓ **Responder**

VTD (Falar, declarar como resposta)

Ex: Ele respondeu **apenas mentiras**.

Ex: Ele respondeu **que não era culpado**.

VTI ou VTDI (dar resposta A algo/A alguém)

Ex: Responderei **a muitas dúvidas** na aula de hoje. Ex:

Responderei **a muitos alunos** na aula de hoje

Ex: Interrogado pelo juiz, respondi-**lhe que não era culpado**.

✓ **Atender:** (VTD ou VTI; acolher ou receber alguém com atenção, responder a alguém que se dirige a nós; ouvir, conceder, deferir um pedido, levar em consideração o que alguém diz; considerar, satisfazer)

Ex: O diretor atendeu **os alunos**.

Ex: O médico sempre **os** atende bem e lhes dá remédios.

Ex: A tenista não atendeu **o repórter**. Ela não quis atendê-**lo**.

OBS: Caso o complemento venha em forma de pronome, só serão aceitas as formas diretas



“o, a, os, as”

Ex: Deus atendeu **a/às súplicas** de seu servo.

Ex: Não atendera **aos amigos verdadeiros**, entregou-se a impostores.

Ex: Atenderemos **ao apelo** [ou ao chamado, aos conselhos, aos interesses, às exigências, às reivindicações].

Ex: "O Corpo de Bombeiros atendeu **a doze pedidos de socorro**."

Ex: O novo método atende perfeitamente **às exigências do moderno ensino**.

(VTI; atentar, prestar atenção a)

Atenda bem **ao [ou para o]** que lhe digo.

- ✓ **Visar:** Geralmente tem sentido de objetivo, finalidade; porém, pode significar assinatura ou mira.

Ex.: Estudo visando ao primeiro lugar (VTI: "a"; ter como objetivo)

Ex.: Vise o cheque, por favor. (VTD; dar um visto; rubricar)

Ex.: O policial visou o alvo distante. (VTD; apontar, mirar)

- ✓ **Perguntar:** Perguntar é também verbo bitransitivo: pede um **objeto direto** e **um indireto**. Esses objetos podem assumir forma de "coisa" ou "pessoa". Então teremos: perguntar **alguém sobre algo**/perguntar **algo a alguém**.

Ex.: Perguntei as testemunhas sobre o crime. >>> perguntei-**as sobre o crime**.

Ex.: João perguntou a reposta ao irmão. >>> Perguntou-**lhe a reposta**.

Ex.: Perguntei ao irmão o que desejava. >>> Perguntei-**lhe o que desejava**.

24) Crase - Obrigatória

Obrigatória	
Preposição a+a do artigo feminino ou pronomes "a", "a qual/que", "aquela"	Ex.: Agradei à plateia, desagradei aos proprietários. (agradei a+a plateia) Entre as líderes, obedeci à de maior experiência. (àquela de maior experiência)
Nomes de lugares particularizados	Quem vai à Bahia, volta da Bahia. Quem vai a Brasília, volta de Brasília.



Locuções femininas (à toa. à deriva; à espera)	Ex.: Vire à direita depois à esquerda. (locução adverbial) Ex.: Chegue às duas horas por favor. (locução adverbial) Ex.: A menina gostava de ficar à toa. (locução adjetiva) Ex.: Estude para não ficar à espera de um milagre. (locução prepositiva) Ex.: Seu humor melhorava à medida que lia. (locução conjuntiva)
À moda de (à maneira de; ao estilo de)	Ex.: Vou almoçar talharim à moda do chefe. (expressão feminina "à moda de")

25) Artigo, Crase e Paralelismo

- ✓ O paralelismo é o uso de estruturas simétricas, paralelas, semelhantes, para expressar ideias semelhantes. Nosso contexto aqui é a coordenação de complementos com preposição e artigo. Observaremos que a presença ou não do artigo definido pode determinar a ocorrência de crase. Vejamos as possibilidades corretas:

Ex.: Prefiro **Tom Jobim** a **Chico Buarque**. (sem artigo, só preposição "a")

Ex.: Prefiro o **Tom Jobim** ao **Chico Buarque**. (preposição "a" + artigo "o" = "ao")

Ex.: Prefiro **Tom Jobim** a **Gal Costa**. (sem artigo; só preposição "a")

Ex.: Prefiro o **Tom Jobim** à **Gal Costa**. (preposição "a" + artigo "a" = "à")

26) Crase proibida

- ✓ Diante de palavra masculina ou verbo
- ✓ **Diante de formas de tratamento**

Atenção: as formas de tratamento **senhora, senhorita, doutora, madame** admitem crase, porque **poderiam ter artigo feminino** em posição de sujeito. Vamos fazer aquele teste para ver se aceita artigo: Enviei a carta (enviar a + **as**) às senhoritas>> **As** senhoritas morreram.

Enviei a carta (enviar a + **X**) a vocês>> **As** vocês morreram. (Não aceita artigo)

- ✓ **Diante de substantivo com sentido geral e indeterminado**

Ex.: Nunca doei dinheiro a partido político. (qualquer partido)

- ✓ **Diante das palavras "casa" e "terra", se não especificadas**

Se não é especificada, não há como haver artigo "definido". A ausência do artigo sinaliza o uso não familiar ou genérico da palavra.

Ex.: A fragata retornou a terra. (terra firme)



Ex.: A fragata retornou à terra prometida. (terra especificada)

Ex.: Vou a casa almoçar e já volto. (casa do falante)

Ex.: Vou à casa de meu pai e já volto. (casa especificada)

✓ **Entre palavras repetidas**

Ex.: Vou ler *uma a uma* todas essas apostilas.

Ex.: Nunca fiquei *face a face* com um escritor.

✓ **Após preposição**

Ex.: Liberaremos o curso *mediante* a comprovação do pagamento.

Ex.: Fui contra a máfia dos sindicatos *desde* a inauguração.

Obs: é possível haver crase após a preposição "até", inclusive esse é um dos casos facultativos.

✓ **Antes de "uma"**

Ex.: Leve-me a uma unidade desse curso.

27) Crase facultativa

✓ **Antes de pronomes possessivos 'adjetivos':** Antes de um pronome possessivo adjetivo, isto é, de um pronome possessivo que "acompanhe" um substantivo feminino, a crase é facultativa, porque o artigo é facultativo.

Ex.: Levei flores à/a sua mãe.

Ex.: Cedi todos os meus direitos à/a sua filha.

Porém, se o pronome possessivo substituir outro termo que estiver elíptico (isto é, se for um possessivo **substantivo**), a crase será obrigatória.

Ex.: Referi-me à/a minha mãe, não à sua (mãe).

✓ **Diante de nomes próprios:**

Ex.: Levei flores a/à Cecília.

✓ **Após a preposição "até":** Há uma variante da preposição "até", que é a locução prepositiva "até a". Por essa razão, a crase é facultativa. Se "até" tiver sentido de inclusão, não assume essa forma de locução.

Ex.: Fui até a/à cidade vizinha atrás dessa mulher.



Semântica

28) Sentido Denotativo x Sentido Conotativo

- ✓ As palavras geralmente têm um sentido mais direto, mais clássico, mais primário, que imediatamente se manifesta quando ouvimos ou lemos aquela sequência de sons ou letras. Esse é o sentido **denotativo**, o sentido **direto**, primário, **principal** do **dicionário**.

Ex: o leão é o animal mais visitado do zoológico.

- Veja que "leão" está sendo usado em sua aceção mais clássica, como animal.

- ✓ Por outro lado, num determinado contexto, a palavra pode assumir um novo sentido, **figurado**, **metafórico**, **especial**, **não óbvio**.

Ex: Esse lutador batendo é um leão; apanhando, é um gatinho.

- Agora a palavra "leão" deixou de designar o animal para indicar figuradamente uma pessoa que tem a característica da ferocidade. Já o gatinho tem a característica de ser pequeno, inofensivo. Esse é um sentido figurado, metafórico, **conotativo**.

29) Sinônimos e Antônimos

- ✓ **Sinônimos:** São palavras que se aproximam semanticamente por uma relação de equivalência ou semelhança.
- ✓ **Antônimos:** São palavras que se aproximam semanticamente por uma relação de antagonismo ou oposição.

30) Homônimos e Parônimos

- ✓ Homônimos homó**grafos**: palavras que têm a **mesma grafia**, mas trazem sentidos diferentes.
- ✓ Homônimos homó**fonos**: palavras que têm a mesma pronúncia, **mesmo som**, mas trazem sentidos diferentes.



- ✓ Homônimos perfeitos: São palavras que têm **som e grafia idênticos**, diferenciando-se somente pelo sentido. Quase sempre, são palavras de classes diferentes.
- ✓ Parônimos: São **pares** de palavras **parecidas** na pronúncia ou na grafia.

Muitas vezes, essa semelhança conduz a erros ortográficos. O conhecimento dessas palavras também é muito importante para interpretação de texto e questões de vocabulário.

Exemplos clássicos de parônimos:

absolver (<i>perdoar, inocentar</i>)	absorver (<i>aspirar, sorver</i>)
apóstrofe (<i>figura de linguagem</i>)	apóstrofo (<i>sinal gráfico</i>)
aprender (<i>tomar conhecimento</i>)	apreender (<i>capturar, assimilar</i>)
arrear (<i>pôr arreios</i>)	arriar (<i>descer, cair</i>)
ascensão (<i>subida</i>)	assunção (<i>elevação a um cargo</i>)
bebedor (<i>aquele que bebe</i>)	bebedouro (<i>local onde se bebe</i>)
cavaleiro (<i>que cavalga</i>)	cavalheiro (<i>homem gentil</i>)
comprimento (<i>extensão</i>)	cumprimento (<i>saudação</i>)
deferir (<i>atender</i>)	diferir (<i>distinguir-se, divergir</i>)
delatar (<i>denunciar</i>)	dilatar (<i>alargar</i>)
descrição (<i>ato de descrever</i>)	discrição (<i>reserva, prudência</i>)
discriminar (<i>tirar a culpa</i>)	discriminar (<i>distinguir</i>)
despensa (<i>local onde se guardam mantimentos</i>)	dispensa (<i>ato de dispensar</i>)
docente (<i>relativo a professores</i>)	discente (<i>relativo a alunos</i>)
emigrar (<i>deixar um país</i>)	imigrar (<i>entrar num país</i>)



eminência (<i>elevado</i>)	iminência (<i>qualidade do que está iminente</i>)
eminente (<i>elevado</i>)	iminente (<i>prestes a ocorrer</i>)
esbaforido (<i>ofegante, apressado</i>)	espavorido (<i>apavorado</i>)
estada (<i>permanência em um lugar</i>)	estadia (<i>permanência temporária em um lugar</i>)
flagrante (<i>evidente</i>)	fragrante (<i>perfumado</i>)
fluir (<i>transcorrer, decorrer</i>)	fruir (<i>desfrutar</i>)
fusível (<i>aquilo que funde</i>)	fuzil (<i>arma de fogo</i>)
imersão (<i>afundar</i>)	emergir (<i>vir à tona</i>)
inflação (<i>alta dos preços</i>)	infração (<i>violação</i>)
infligir (<i>aplicar pena</i>)	infringir (<i>violar, desrespeitar</i>)
mandado (<i>ordem judicial</i>)	mandato (<i>procuração</i>)
peão (<i>aquele que anda a pé, domador de cavalos</i>)	pião (<i>tipo de brinquedo</i>)
precedente (<i>que vem antes</i>)	procedente (<i>proveniente; que tem fundamento</i>)
ratificar (<i>confirmar</i>)	retificar (<i>corrigir</i>)
recrear (<i>divertir</i>)	recriar (<i>criar novamente</i>)
soar (<i>produzir som</i>)	suar (<i>transpirar</i>)
sortir (<i>abastecer, misturar</i>)	surtir (<i>produzir efeito</i>)
sustar (<i>suspender</i>)	suster (<i>sustentar</i>)
tráfego (<i>trânsito</i>)	tráfico (<i>comércio ilegal</i>)
vadear (<i>atravessar a vau</i>)	vadiar (<i>andar ociosamente</i>)

31) Homonímia x Polissemia x Ambiguidade

- ✓ A diferença é sutil e controversa, objeto de muitas discussões acadêmicas.



Homonímia

- Duas palavras, que tem a mesma forma, cada uma com seu sentido

Ex: **paciente** (substantivo) x **paciente** (adjetivo)

Polissemia

- Dois ou mais sentidos para a mesma palavra

Ex: **manga** (fruta) x **manga** (da camisa)

Ambiguidade

- Duplo sentido de uma palavra / expressão
- Vício de linguagem

Vamos ficando por aqui.

Esperamos que tenha gostado do nosso Bizu!

Bons estudos!

“A diferença entre o sonho e a realidade é a quantidade certa de tempo e trabalho”

(William Douglas)

Fernanda Harumi



@fernandaharu_

Leonardo Mathias



@profleomathias



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.